

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



X PRÊMIO TECNOLOGIA LICEU

Palácio do Planalto 6 de outubro

O Presidente José Sarney entrega à firma Oxiteno, do X Prêmio Tecnologia Liceu-88, do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo.

5 de outubro — É promulgada a nova Constituição brasileira. Os constituintes, agora apenas membros do Congresso Nacional, o Presidente Sarney e o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Rafael Mayer, juram manter, defender e cumprir a lei.

É com satisfação que faço mais uma vez a entrega do Prêmio Tecnologia Liceu a uma nova firma que se destacou no campo da pesquisa, que é a Oxiteno. Empresa que muito tem contribuído para a expansão e modernização do setor petroquímico brasileiro.

Sua preocupação constante com o investimento em tecnologia tem lhe proporcionado índices crescentes de produção e produtividade, maior economia de escala e grande autonomia no plano tecnológico.

A empresa moderna é uma força viva e solidária da comunidade internacional, que assume suas responsabilidades sociais e garante, com seu esforço modernizador, o crescimento necessário ao bem-estar de todos.

Minhas congratulações à direção, funcionários e acionistas da Oxiteno por esta justa e merecida premiação.

Aqui abro um parênteses para prestar a minha homenagem ao Dr. Paulo Cunha, presidente da empresa e a dois dos seus dirigentes: o ex-ministro Hélio Beltrão, que tantos serviços prestou a este País e ao grande empresário Pery Eagle, esta figura humana extraordinária, sempre pioneira em grandes campos da indústria nacional.

Congratulo-me com o Liceu de Artes e Ofícios pela iniciativa da criação do Prêmio Tecnologia Liceu, que em dez anos consecutivos oferece uma contribuição expressiva ao progresso do nosso País, estimulando a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico junto ao empresariado nácional.

Ao longo de mais de um século o Liceu de Artes e Ofícios tem realizado notável democratização do ensino profissionalizante no Brasil. Hoje também se consagra como um poderoso centro de difusão das artes e das ciências.

Quero reafirmar ao Sr. ministro Ralph Biasi, da Ciência e Tecnologia, a minha determinação de garantir a continuidade dos programas prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico.

Já tive a oportunidade de transmitir às comunidades científicas meu pensamento sobre o papel fundamental dos saberes no limiar do novo século.

Não há investimentos que tragam maiores benefícios a uma nação do que aqueles voltados para a educação e para a ciência. A educação continua sendo o mais importante fator de mudança social, porque promove, valoriza e desenvolve a inteligência de todo o povo. Reintegra os marginalizados. Democratiza as chances de ascensão social e qualifica para o trabalho.

O investimento no saber científico incorpora à nação a grande aventura espiritual da humanidade em sua busca permanente de auto-superação.

O desenvolvimento científico e tecnológico é a grande porta do futuro. Nesse futuro não muito distante, o patrimônio tecnológico, científico e cultural, será a principal medida de riqueza das nações.

Tenho dito sempre e devo repetir nesta solenidade que o mundo do futuro não será o mundo nem das grandes nem das pequenas nações. Será o mundo dos países que dominarem tecnologias e dos países que forem escravos e colonizados por tecnologias.

Meus parabéns à Oxiteno e ao Liceu de Artes e Ofícios.